

## **Prevenção não tem idade; importância da vacinação em idosos**

### **Autor(es)**

Suellem Luzia Costa Borges  
Nicole França Fier  
Eduarda Novaes Lorentz Mongenot  
João Gabriel Carrijo Fernandes  
Maria Eduarda Tonezer Sartori  
Gabriela Novaes Lorentz Nogueira  
Anna Júlia De Araujo

### **Categoria do Trabalho**

Extensão

### **Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### **Introdução**

A vacinação é uma das estratégias mais eficazes de prevenção de doenças, especialmente no contexto de grupos mais vulneráveis, como os idosos. Com o avanço da idade, o sistema imunológico dos indivíduos tende a se tornar menos eficiente, o que torna a imunização ainda mais crucial para a proteção contra doenças graves, como pneumonia, influenza, tétano e outras infecções. No entanto, a adesão às vacinas entre a população idosa ainda é um desafio, especialmente devido à falta de conhecimento sobre a necessidade de atualizações das doses de imunobiológicos e ao impacto das fake news que geram receio quanto aos possíveis efeitos colaterais das vacinas.

O aumento da longevidade é um fenômeno em ascendência e com ele as demandas a serem enfrentadas pelo setor da saúde, devem ser mais precisas, como por exemplo, a imunização dos idosos que deve ser feita de maneira obrigatória, seguindo exatamente o que é proposto pelo Ministério da Saúde. Porém, não é isso que acontece na realidade atual,

### **Objetivo**

Objetivo Geral: "Promover a sensibilização sobre a importância da vacinação em idosos, incentivando a adesão às campanhas de imunização por meio de metodologias ativas"

#### **Objetivos Específicos:**

1. Criar um jogo interativo sobre as vacinas necessárias para manutenção do calendário vacinal de idosos.
2. Promover a educação em saúde por meio do conhecimento gerado a partir da ferramenta

### **Material e Métodos**

A ideia do projeto surgiu ao identificar, por meio de dados e observações no plano de ação realizado na Unidade Básica de Saúde Sírio Libanês no semestre passado, que muitos idosos reconheciam a importância da vacinação,

mas não sabiam quais vacinas ao certo deveriam tomar. Esse problema foi levantado durante uma discussão com a equipe da UBS, que também indicou a necessidade de reforçar a divulgação sobre o calendário vacinal para essa população. Assim, nosso grupo decidiu abordar o tema: “Vacinação em idosos”

Com o tema selecionado, os seguintes passos foram levantados para a organização:

- Coleta de informações: Atualização do calendário vacinal para idosos com fontes confiáveis (Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde), destacando vacinas como Influenza, pneumocócica, dTpa, e Febre Amarela.
- Materiais informativos: Elaboração de cartazes, folhetos e apresentações didáticas contendo informações claras e diretas sobre cada vacina, suas indicações e benefícios.

### **Resultados e Discussão**

Os resultados alcançados com o plano de ação foram bastante positivos, evidenciando que o objetivo geral foi atingido com sucesso: “promover a sensibilização sobre a importância da vacinação em idosos, incentivando a adesão às campanhas de imunização por meio de metodologias ativas”. A sensibilização sobre a importância da vacinação em idosos foi promovida de maneira eficiente, com ótima interação e participação do público-alvo. Essa conquista foi possível graças ao cumprimento dos objetivos específicos: “Criar um jogo interativo sobre as vacinas necessárias para manutenção do calendário de idoso” e “promover a educação em saúde por meio do conhecimento gerado a partir da ferramenta metodológica utilizada” que desempenharam um papel crucial no engajamento e sensibilização dos idosos, a criação de um jogo interativo focado nas vacinas necessárias para a manutenção do calendário vacinal dos idosos foi uma estratégia inovadora e eficaz.

### **Conclusão**

O plano de ação alcançou resultados positivos, atingindo os objetivos propostos de promover a sensibilização sobre a vacinação em idosos e incentivando a adesão às campanhas de imunização por meio de metodologias ativas, a criação de um jogo interativo sobre vacinas foi uma estratégia inovadora e eficaz, promovendo a educação em saúde de forma dinâmica e acessível. Essa abordagem lúdica facilitou o aprendizado, reforçou a importância da imunização e estimulou a reflexão e a participação dos idos

### **Referências**

- VIEGAS, Adriana Barros. Possibilidades de uso de ferramentas de abordagem familiar na construção da SAE na APS: o genograma funcional. 2019. Dissertação (Mestrado em Cuidado em Atenção Primária em Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. DOI: 10.11606/D.7.2019.tde-22022021-124537. Acesso em: 22 fev. 2023.
- FERNANDES, C. L. C.; CURRA, L. C. D. Ferramentas da abordagem da família. Programa de Atualização em Medicina da Família. Porto Alegre: Editora Médica Panamericana, 2006. Círculo 1, Módulo 3.
- FALCETO, O.; FERNANDES, C.; WARTCHOW, E. O médico, o paciente e sua família. In: DUNCAN, B. (Org.). Medicina Ambulatorial. Porto Alegre: ARTEMED, 2004. p. 115-124.
- FONSECA, C. Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 50-59, 2005.
- FARIA, H.; WERNECK, M.; ANTOS, M. A. Processo de trabalho em saúde. 2. ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009.
- GONDIM, G. M.; MONKEN, M;